SÉRIE OBEDIÊNCIA

escrito por Vereda

Adam no Mundo das Abelhas

Adam no Mundo das Abelhas

Uma história encantadora para pais e filhos explorarem juntos, sobre fé e obediência a Deus! Inspirada nos aprendizados reais que o autor adquiriu durante sua busca espiritual por cura e paz interior, esta obra conta com mais de 50 ilustrações em 3D, que tornam a narrativa ainda mais envolvente para crianças e adultos.

"Adam no Mundo das Abelhas" apresenta uma leitura leve e divertida, que ensina às crianças uma das lições espirituais mais importantes: a obediência a Deus e aos pais. Elas aprenderão como a obediência pode ser edificante e descobrirão o impacto positivo que isso pode trazer para suas vidas.

No enredo, o pai de Adam é um renomado arqueólogo que realiza escavações em antigas civilizações. Ele retorna de uma viagem com uma caixa misteriosa, descoberta no Egito, que pode revelar como as pirâmides foram construídas. Ele alerta Adam para não mexer na caixa sozinho, pois ela pode ser perigosa. No entanto, movido pela ansiedade, Adam não resiste e, à noite, enquanto todos dormem, decide investigar o artefato por conta própria. Para completar, ainda grava um vídeo para publicar em seu canal. Após essa desobediência, algo inesperado acontece: Adam adormece misteriosamente e acorda encolhido, do tamanho de uma abelha, em seu próprio quarto.

Enquanto tenta entender o que está acontecendo, Adam conhece Zee, uma simpática abelhinha falante, que o convida para uma jornada pelo fascinante mundo das abelhas. Lá, ele viverá aventuras incríveis enquanto busca descobrir como voltar ao seu tamanho normal. Durante sua jornada, Adam enfrentará situações surpreendentes: voará com as abelhas, conhecerá a maior colmeia do mundo e se perderá na mata fechada, onde está o assustador e misterioso ninho das serpentes negras. Essa jornada extraordinária transformará a vida de Adam para sempre. E, querido leitor, também poderá impactar a sua.

Prepare-se para uma aventura emocionante que encantará crianças e tocará o coração de toda a família!

Sobre o Autor

Vereda é um sinônimo de caminho espiritual. Sob este pseudônimo, o autor compartilha os mais importantes aprendizados adquiridos em mais de 10 anos de busca por cura, paz interior e um propósito maior na vida.

Após trilhar diversos caminhos espirituais, sempre com respeito a todos, Vereda encontrou na obediência a Deus a cura e a paz que tanto buscava. Inspirado pelo estado de paz que excede todo entendimento e pelo impacto edificante da obediência em sua vida prática, saúde emocional e psicológica, o autor decidiu iniciar uma série de livros infantis.

Com esta obra, Vereda busca transmitir esse ensinamento valioso de forma leve e envolvente, para que as crianças possam aprender, desde cedo, uma das lições espirituais mais importantes: a obediência a Deus.

Série Obediência

Adam no Mundo das Abelhas

Escrito por Vereda

2025

1ª edição

Mensagem aos pais

Este livro foi feito para ser lido pelos pais para os filhos, criando um momento especial todas as noites. É uma história divertida que ensina aos filhos sobre obediência a Deus e aos pais. E aborda temas importantes como felicidade, paz interior, humildade e confiança em Deus. Vamos juntos preparar as futuras gerações. Desejo a vocês uma ótima leitura!

Dedicatória

Dedico este livro, em primeiro lugar, a Deus, e aos meus pais, que me ensinaram valiosas lições sobre humildade e obediência.

Sumário

Capítulo 1 – O pai de Adam chega de viagem e traz uma surpresa ..... pág. 8

Capítulo 2 – Mexendo onde não deveria ..... pág. 12

Capítulo 3 – Conhecendo a Colmeia ..... pág. 28

Capítulo 4 – Encontrando o Grande Pai ..... pág. 44

Capítulo 5 – Saindo em missão ..... pág. 51

Capítulo 6 – Entrando na mata fechada ..... pág. 56

Capítulo 7 – Retorno para a colmeia ..... pág. 75

Capítulo 8 – Sonhando outra vez ..... pág. 91

Capítulo 9 – Onde tudo começou ..... pág. 95

Mensagem Final ..... pág. 104

Capítulo 1 – O pai de Adam chega de viagem e traz uma surpresa

Adam está ansioso em casa à espera do retorno de seu pai de viagem. Além de sentir muita saudade, Adam sabe que seu pai sempre traz um presente quando volta. O que será que ele vai ganhar desta vez?

A cada momento, Adam pergunta à sua mãe: "Papai já está chegando?"

E a mãe dele responde: "Já sim, filho. Daqui a pouco ele chega."

E, de fato, dessa vez ela estava certa. Adam olha pela janela e vê um táxi amarelo parando na frente de sua casa. Só pode ser seu pai. Ele corre para a porta da frente e vê seu pai chegando com as malas e uma caixa de madeira misteriosa.

Adam logo pensa: "Será que essa caixa é o meu presente?"

Quando o pai entra, Adam lhe dá um grande abraço e aproveita para espiar a caixa misteriosa.

O pai coloca a caixa de madeira sobre a mesa e começa a falar:

— Família, esta caixa é...

— O meu presente! Eba! — interrompe Adam.

O pai dá uma risada e completa:

— Na verdade, não, meu filho. Seu presente está na minha mala. Mas esta caixa contém algo que eu procurava há anos no Egito.

O pai de Adam é arqueólogo e faz escavações em lugares antigos para descobrir os segredos das civilizações passadas.

— Nesta caixa, há um artefato que pode revelar como as pirâmides foram construídas. Trouxe-o para casa para estudarmos melhor aqui! — diz o pai de Adam, entusiasmado. E continua: — E aqui nesta mala, está seu presente, Adam!

Ele tira uma miniatura da pirâmide de Quéops, a maior de todas, que não só é idêntica à original como também emite lasers e luzes coloridas que iluminam o quarto de Adam à noite, fazendo o teto parecer o universo.

Adam adora seu presente e agradece ao pai com um beijo no rosto:

— Obrigado, papai! Amei meu presente!

O pai de Adam então guarda o artefato misterioso em seu escritório e pede para Adam não mexer sozinho, pois pode ser perigoso.

Mas Adam, fica ansioso e movido pela curiosidade, já começa a bolar um plano para espiar o artefato secretamente.

Capítulo 2 – Mexendo onde não deveria

Já tarde da noite, quando todos foram dormir, Adam desobedece ao seu pai e segue diretamente para o escritório onde o artefato está guardado. Apesar dos avisos sobre o perigo, ele está determinado a dar uma olhada no artefato e ainda gravar um vídeo para o seu canal. Com aquele objeto misterioso, que ninguém jamais viu, o seu canal poderia ficar muito famoso.

Então, ele leva o artefato para seu quarto, que ele transformou em um verdadeiro laboratório secreto. Chegando

lá, aciona o Robô X para ajudar nessa missão, que é o seu robô de inteligência artificial, que ele mesmo montou.

Adam é cheio de artimanhas e adora fazer compras online. Para montar o Robô X, ele comprou pela internet um bonequinho robô branco e, ao recebê-lo, instalou um celular dentro. A câmera do celular serve como os olhos do robô, e no aparelho, instalou um assistente virtual turbinado com inteligência artificial. Agora, ele pode conversar e pedir a ajuda do Robô X em várias tarefas.

Chegando em seu quarto, ele coloca o artefato sobre a mesa do minilaboratório e pede ao Robô X para tirar fotos de todos os ângulos e buscar na internet se algum objeto semelhante já foi descoberto antes.

Enquanto isso, Adam começa a mexer no artefato e descobre uma tampa redonda. Ele a gira e, de repente, começa a sair uma fumaça verde com um cheiro horrível.

— Eca, que cheiro de chulé! — reclama Adam.

Além de ser fedorenta, a fumaça verde faz com que Adam comece a ficar com sono, tanto sono que ele adormece ali mesmo, sentado à mesa.

Adam então pega no sono e começa a sonhar. Mas esse vai ser o sonho mais estranho de sua vida. Ele sonha que está voando, até chegar ao espaço sideral, entre as estrelas.

Flutuando no espaço, de repente tudo desaparece: as estrelas, os planetas, o Sol, a lua... e ele se vê num enorme vazio, um lugar sem chão, teto ou paredes. Até seu corpo some, e ele só existe como um expectador de tudo aquilo que está acontecendo. Então, pergunta-se:

— Onde estou? Tudo sumiu, mas eu ainda posso pensar. Será que tem mais alguém aqui, ou estou sozinho?

Está tudo escuro. Adam não consegue ver mais nada, apenas sabe que ele mesmo está ali e percebe seus próprios pensamentos. Então, sente medo, pois não sabe onde está.

De repente, tudo começa a se movimentar novamente, e ele sente que está descendo, descendo, até que acorda de novo. Ele abre os olhos e percebe:

— Nossa, que sonho esquisito.

Então, ele olha ao redor e se vê no chão de seu laboratório, exatamente onde estava antes. Mas agora há uma grande diferença: tudo está gigante! E ele está bem pequenino, do tamanho de uma abelha.

Adam se assusta e se pergunta:

— Será que ainda estou sonhando?

Ele chama pelo pai, mas nem o pai nem a mãe o ouvem, porque sua voz agora é tão baixinha quanto o zumbido de uma abelha.

— E agora? — pergunta Adam, assustado. — Por que estou tão pequeno assim?

Enquanto falava, alguém o ouviu. Já amanhecia e uma abelha, voando perto da janela de Adam, captou sua voz. Curiosa, ela pousou na janela para observar o que estava acontecendo.

A abelha, intrigada, voou até Adam para ver de perto aquele humano tão pequeno, algo que ela nunca tinha visto antes.

Adam, triste e preocupado, ouviu o zumbido das asas da abelha se aproximando. Ele olhou assustado para descobrir o que era, mas viu que a abelhinha era bonita e parecia bem simpática.

— Ei, menino, por que você é tão pequenino assim? — perguntou a abelha.

Adam, surpreso por entender a abelha, respondeu:

— Você fala? Como consigo entender você?

— Eu falo, sim. Falo a língua das abelhas. Meu nome é Zee. E o seu?

— Meu nome é Adam. Mas se você fala a língua das abelhas, como posso entendê-la?

— Ninguém além das abelhas consegue escutar nossa língua. Mas conseguimos nos entender porque criamos uma

conexão especial entre nós. Você consegue sentir essa conexão? — perguntou Zee.

— Sim! Consigo, sim. Que estranho! — exclamou Adam.

— Então conseguimos criar uma conexão! — disse Zee alegremente.

— Mas você vai me picar com seu ferrão? — perguntou Adam, ainda um pouco receoso.

— Não! De jeito nenhum! Eu sou de uma espécie de abelha que não tem ferrão, não picamos ninguém! — esclareceu Zee.

— Você é o menor humano que eu já vi. Sempre foi desse tamaninho? — questionou Zee.

— Não! Eu era bem maior! Era do tamanho de uma criança normal da minha idade. Mas eu desobedeci ao meu pai e mexi em um artefato misterioso sem ele deixar. Daí, saiu uma fumaça fedorenta dele, eu peguei no sono e dormi. E, agora, acordei assim!

— Nossa! Então você era grandão. Mas não fica triste. Existem várias vantagens de ser pequeno assim, igual uma abelha.

— Existe? Como o que, por exemplo? – perguntou Adam.

— Ah, podemos voar mais rápido porque somos leves. E podemos entrar e sair de vários lugares sem ser vistos.

— Isso é legal. Mas eu prefiro ser grande – respondeu Adam, com a cara de triste.

— Calma, não fica assim. Quer um pouco de mel? O mel que produzimos é o melhor do mundo. – ofereceu Zee.

— Eu não costumo comer mel, mas já que é o melhor do mundo, eu aceito! — respondeu Adam, animando-se um pouco.

— Senta aqui na janela comigo. Vamos comer um pouco de mel e olhar a natureza lá fora. Vou mostrar onde moro — disse Zee.

A abelhinha voou até o chão, pegou Adam nos braços e o levou para sentarem juntos na janela, admirando a paisagem.

Já amanhecia e no céu era possível ver tanto a Lua quanto o Sol, além de uma grande estrela que ainda brilhava no céu.

— Está vendo aquela árvore enorme lá longe? É lá que eu moro. Nossa colmeia é muito próspera e é lá que produzimos o melhor mel do mundo. Você quer conhecer? Posso te levar voando até lá — perguntou Zee.

— Uau! Seria uma aventura e tanto sair voando por aí. Mas preciso ficar aqui e descobrir como voltar ao meu tamanho normal. — respondeu Adam.

Nesse momento, um cachorro grande e peludo entrou no quarto. Ele farejou, sentindo o cheiro de Adam, e então começou a latir para a janela.

— Esse é o Thor, meu cachorro! — explicou Adam.

— Acho que ele sentiu seu cheiro — comentou Zee.

— Parece que sim. Está vendo aquele capacete nele? Com ele, eu consigo saber o que Thor está pensando. Esse é um capacete Bluetooth que fica conectado ao Robô X. Tudo que Thor pensa, o Robô X consegue captar e me falar — disse Adam.

— Nossa, você é muito inteligente. Deveria saber que é importante obedecer aos pais.

— Poxa, mas eu não fiz nada demais. Eu só queria gravar um vídeo para meu canal, mas acabei ficando assim, do tamanho de uma abelha. Sem ofensas! — disse Adam, dando outro sorriso sem graça.

— Não ofende não. Eu adoro ser pequeno assim. — respondeu Zee.

E, então, Zee começa a falar para Adam o que as abelhas sabem sobre obediência:

— A minha colmeia é muito grande e lá eu tenho milhões de irmãos e irmãs. Ainda bem que a gente tem a Grande Mãe e o Grande Pai. Todos nós obedecemos a eles para o bem da colmeia. Imagina se cada um fizesse o que queria? Nossa colmeia seria uma bagunça!

— Eu não desobedeci ao meu pai por mal. Eu queria que meu canal ficasse famoso e meu pai tivesse orgulho de mim — disse Adam um pouco triste.

Zee então lhe ofereceu um pouco de mel para animá-lo:

— Chega de tristeza. Vamos animar isso aqui. Chegou a hora de você provar o melhor mel do mundo!

Adam finalmente recebe um pouco de mel de Zee e experimenta. Ele fica maravilhado com a doçura! O mel é doce e suave na medida certa.

— Nossa! Que mel delicioso! Eu não sabia que existia um mel tão gostoso assim! – disse Adam.

— Existe um segredo para fazer um mel tão gostoso: temos que coletar o pólen das flores certas. Nossa Grande Mãe nos orienta sobre quais flores precisamos pegar e seguimos tudo

certinho, assim produzimos o melhor mel do mundo! — explicou Zee.

Enquanto Adam estava maravilhado provando o mel, Zee tem uma ideia que pode ajudar Adam a voltar a ser grande outra vez:

— Eu tive uma ideia! Lembrei agora que já escutei uma história sobre um humano pequeno como você que apareceu na nossa colmeia, há muito tempo. Podemos ir lá e falar com nosso Grande Pai e perguntar se ele sabe como você pode voltar ao seu tamanho normal. Vamos?

— Vamos lá! - Adam responde animado com a ideia.

Capítulo 3 – Conhecendo a Colmeia

Zee segurou Adam nos braços e, num só impulso, levantou voo. As abelhas voam rápido, então Adam sentiu uma cosquinha na barriga assim que subiram ao ar. Eles cruzaram a cidade até chegar à árvore mais alta do horizonte. De longe, Adam já começou a avistar uma colmeia gigante, ocupando metade daquela árvore imensa. Era a maior colmeia que ele já tinha visto!

— Nossa, Zee, que colmeia grande! Vocês realmente são prósperos! — exclamou Adam, impressionado.

— Sim! E somos prósperos assim porque somos obedientes ao Grande Pai e à Grande Mãe. Assim, tudo dá certo por aqui. — respondeu Zee.

— E quem são a Grande Mãe e o Grande Pai? — perguntou Adam, curioso.

— Eles são os fundadores da nossa colmeia e são a mãe e o pai de todos aqui. A Grande Mãe cuida de todos e nos dá cada vez mais irmãos para nossa colmeia crescer. E o Grande

Pai treina as equipes de coleta de pólen e os soldados para proteger nossa colmeia.

Enquanto Zee explicava quem eram o Grande Pai e a Grande Mãe, eles se aproximavam da colmeia. Adam observou que havia várias pequenas portas de entrada, cada uma guardada por uma abelha soldado.

— Esses abelhões fortes são meus irmãos mais velhos. Eles cuidam das portas para garantir que nenhum estranho entre — explicou Zee.

As abelhas soldados são fortes e corajosas, vigiando a entrada o dia todo e fiscalizando cada abelha que entra e sai da colmeia. Quando uma sai de seu posto, outra imediatamente toma seu lugar.

Zee sabia que para Adam entrar na colmeia, seria necessário a autorização de uma abelha soldado. Eles então voaram em direção à porta onde estava Zeeck, o irmão mais legal de Zee.

Ao pousarem na porta, Zeeck estava lá, imponente em sua função de guarda. Adam ficou impressionado com o porte físico de Zeeck.

— Nossa, você é muito forte! Vocês fazem muito exercício por aqui? — perguntou Adam.

E Zeeck, como um bom soldado, responde:

— Sim. Mas quem é você, inseto estranho? Identifique-se!

Zee interveio rapidamente:

— Esse é Adam. Ele é meu amigo e eu o convidei para conhecer a colmeia. Ele está precisando da ajuda do nosso Grande Pai. Pode deixá-lo entrar, irmão?

— Antes de deixar ele entrar, vou ter que pedir autorização para o Grande Pai — disse Zeeck, cumprindo seu dever de bom soldado.

Mas antes de ir, Zeeck olhou Adam com mais atenção e notou que ele não era um inseto.

— Agora que notei... Você é um ser humano? Nossa, você é muito pequeno!

— Ele era bem maior antes, mas algo fez com que encolhesse. É por isso que precisa da ajuda do Grande Pai — explicou Zee.

Zee então tenta comover Zeeck com a história de Adam:

— Você lembra que disseram que uma vez apareceu outro humano bem pequeno assim aqui na colmeia?

— Sim, eu lembro dessa história. Disseram que foi um forasteiro que veio da cidade e viveu aqui dentro da colmeia por um tempo — respondeu Zeeck, recordando-se da antiga história que ouviu na colmeia.

— Certo, esperem aqui. Vou pedir autorização para deixá-lo entrar — disse Zeeck outra vez, antes de entrar na colmeia para pedir autorização ao Grande Pai.

E, assim que Zeeck entrou na colmeia, outra abelha soldado logo assumiu a guarda da porta. Adam observou a nova abelha, que também era muito grande e forte, e ficou

pensando na quantidade de exercícios que deviam fazer na colmeia para se manterem assim.

Pouco depois, Zeeck voltou com boas notícias: o Grande Pai havia autorizado a entrada de Adam.

Finalmente, Adam entrou na colmeia, acompanhado de Zee e Zeeck. Dentro, a primeira coisa que viu foi um salão oval gigantesco no centro da colmeia.

— Uau! Aqui dentro é enorme! — exclamou Adam, impressionado.

A colmeia era vasta, com um grande salão oval ao centro, cercado por escadas que subiam por vários andares, cada um com uma função específica: quartos, depósitos de mel e escritórios para as abelhas trabalharem, tudo meticulosamente construídos com favos de mel.

Enquanto caminhavam, Adam viu uma grande e amorosa abelha colocando vários ovinhos.

— Aquela lá é a nossa Grande Mãe. Ela está colocando ovos para nascer novos irmãozinhos — explicou Zee.

Adam observou admirado como a Grande Mãe cuidava dos seus ovinhos e continuou a explorar o local. Ao olhar para

cima, viu um escritório com uma grande janela no último andar.

— Lá em cima é o escritório do nosso Grande Pai. De lá, ele coordena todos os trabalhos — disse Zee.

Eles começaram a subir uma escada gigante que circulava toda a colmeia, a caminho do escritório do Grande Pai. Durante a subida, Zeeck começou a conversar com Adam.

— Adam, vou explicar como as coisas funcionam aqui na colmeia. Todos nascem com uma função. Isso é o nosso chamado. Quer saber como virei uma abelha soldado?

— Quero sim! — respondeu Adam.

— Quando a colmeia precisa de mais soldados, o Grande Pai avisa a Grande Mãe. Ela então coloca ovos especiais para nascerem soldados. Os ovos dos soldados são azuis e grandes, com casca bem grossa. E foi de um ovo azul desses que eu nasci. Eu era um bebê grandão. Assim que aprendi a voar, comecei meu treinamento de soldado e coletor de pólen. E, hoje, adoro proteger a colmeia e sair voando por aí. Me divirto muito com o meu trabalho!

— Seu trabalho parece muito legal. Mas o que é pólen? — pergunta Adam.

— É nossa comida! — responde Zeeck.

— E você tem irmãs também ou só irmãos? — pergunta Adam.

— Tenho muitas irmãs! Elas ajudam na construção da colmeia e cuidam de todos por aqui.

— Vocês são muito bons! Pois essa é a maior colmeia que eu já vi! — exclamou Adam.

— Nossa colmeia é show! Aqui, todos seguem o seu chamado e somos muito felizes fazendo isso! — disse Zeeck.

— E você pensa em um dia ter a sua própria colmeia? — perguntou Adam.

— Eu nunca pensei nisso, porque não sinto que esse é o meu chamado. Mas alguns irmãos e irmãs já saíram para fundar suas próprias colmeias e foram muito bem-sucedidos. Só que para fazer isso, a abelha tem que ter um chamado de Abba — respondeu Zeeck.

— E quem é Abba? — Adam perguntou, intrigado.

— Abba é o Pai universal que fez tudo existir. Nosso Grande Pai e Grande Mãe Abelhas construíram esta colmeia e colocaram nossos ovos, mas foi Abba quem deu vida a eles — explicou Zeeck.

— Abba então é seu avô? — perguntou Adam, ainda confuso.

— Não! — Zeeck respondeu, rindo — Para nossa colmeia existir, precisamos do pólen das flores, certo? E as flores foram criadas por Abba. Mas para as flores existirem, elas precisam do Sol e da água, certo? O Sol e a água também foram criados

por Abba. Abba é o criador de tudo e é graças a ele que vivemos!

— E como você tem certeza de que Abba existe? — perguntou Adam.

— Ah, ele está aqui agora conosco e está em todos os lugares ao mesmo tempo. Se ficarmos bem quietinhos, conseguimos sentir a presença dele com nossas antenas de abelha, que são muito sensíveis — respondeu Zeeck.

Zeeck então parou de andar, fechou os olhos e começou a respirar devagar, enquanto suas antenas começavam a vibrar com intensidade.

— Essa é a presença de Abba — disse Zeeck a Adam.

— Eu acho que entendi. Tem que estar bem quietinho para sentir a presença de Abba, certo? — perguntou Adam.

— Não necessariamente. Só que quando estamos muito agitados, nos concentramos na agitação e não percebemos sua presença. Mas todos nós estamos conectados com Abba o tempo todo. Tudo vive nele — explicou Zeeck.

Adam ficou pensativo e decidiu que tentaria sentir a presença de Abba mais tarde, quando fosse se deitar.

— E o que é o chamado de Abba para construir uma nova colmeia? — perguntou Adam.

— Nunca sabemos quem será o próximo a ser chamado para construir uma nova colmeia. Abba faz um chamado direto ao coração dessas abelhas. Depois, elas procuram nossa Grande Mãe e Grande Pai para confirmar o chamado. Se a confirmação vier, a abelha ganha autorização para sair e construir sua nova colmeia. E todas que saíram assim até hoje, tiveram grande sucesso — contou Zeeck.

— Aqui vocês precisam de autorização para fazer tudo? Ninguém faz o que quer? — perguntou Adam, meio desconfortável.

— Aqui, cada um faz exatamente o que quer! As abelhas amam viver juntas e trabalhar para manter a harmonia na colmeia! — disse Zeeck.

— Então, o trabalho é divertido para vocês? — perguntou Adam.

— Claro! A colmeia é tão importante para nós que a maior vontade de uma abelha é seguir a vontade de Abba e dos grandes pais para que a colmeia cresça e seja próspera! Aqui somos felizes e vivemos em paz! — explicou Zeeck.

— Entendi. Mas posso fazer uma pergunta? — indagou Adam.

— Claro! — respondeu Zeeck, animado.

— Como vocês fazem para lembrar o nome de todos os seus irmãos?

Zeeck e Zee olham um para o outro e dão risada juntos. Em seguida, convidam Adam para continuar subindo em direção à sala do Grande Pai.

Capítulo 4 – Encontrando o Grande Pai

Chegando lá, Adam viu que a sala do Grande Pai era enorme, e tudo era feito de favos de mel: o chão, as paredes e até a mesa do escritório. Adam esperava que o Grande Pai fosse muito sério, mas daqui a pouco foi surpreendido por um abelhão simpático e sorridente que saiu do banheiro falando com ele.

— Olá, meu filho! Bem-vindo à nossa colmeia! Eu sou o Grande Pai. Sou campeão de basquete, judô, patins e faço o melhor pão de mel da redondeza! E pode me chamar de Paizão — disse ele com um sorriso.

O Grande Pai se aproximou, olhou bem para Adam e comentou:

— Nossa, você é mesmo humano, só que é bem pequeno, né meu filho. Do tamanho das abelhas. Faz tempo que eu não vejo um assim!

— E o senhor já viu um humano pequeno assim como eu? — perguntou Adam, surpreso.

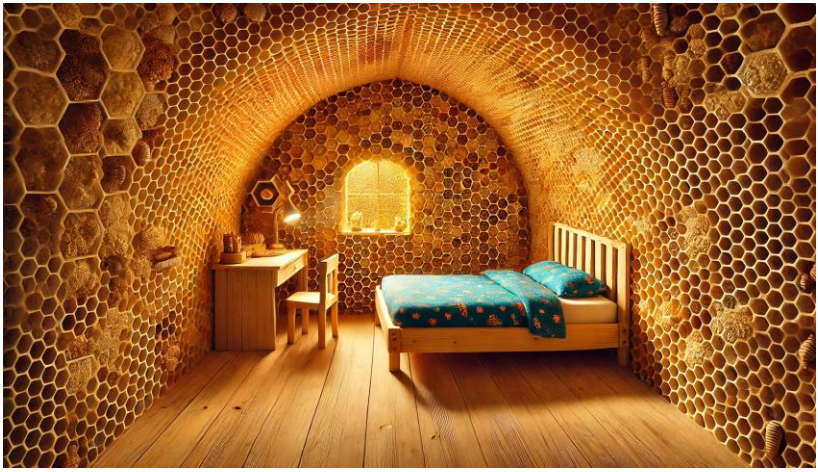
— Já sim. Há muito tempo. Ele ficou um tempo conosco aqui na colmeia, aprendendo algumas coisas com as abelhas, mas depois não precisou mais. E Abba fez ele ficar grande de novo e o levou de volta para casa.

— E como eu consigo que Abba faça eu ficar grande de novo? — perguntou Adam, ansioso.

— Calma, meu filho. Em breve você vai descobrir. Mas você vai ter que passar uns dias conosco aqui na colmeia. Está preparado? — perguntou o Grande Pai.

— Estou sim. Mas tem uma caminha do meu tamanho aqui?

— Tem sim. E muita brincadeira também! Você vai gostar — respondeu o Grande Pai, animado.



Então, com um olhar brincalhão, o Grande Pai disse:

— Bem que você é bonitinho. Mas ia ficar mais bonito ainda se tivesse umas listras pretas e amarelas como nós. Vou chamar alguém que vai encontrar umas roupas legais de abelha para você. Posso chamar?

— Claro, pode sim! — respondeu Adam, entusiasmado.

O Grande Pai então chamou Zeelda, a estilista que cuida das roupas de todos na colmeia. Assim que Zeelda entra na sala, o Grande Pai faz um pedido a ela.

— Zeelda, encontre uma roupa bem bonita para o nosso amigo Adam ficar parecendo um de nós — pediu o Grande Pai.

E Zeelda, então, convida Adam para ir até o guarda-roupa gigante da colmeia.

— Vou procurar uma roupa bem bonita pra você. E que ainda vai lhe ajudar nas suas missões com Zee.

— E eu vou sair com Zee em missões? — perguntou Adam, espantado.

— Sim! Nos dias que você passar aqui dentro com a gente, você fará tudo que nós fazemos! Não é supimpa isso? — respondeu Zeelda animada.

E Adam pensou discretamente: “Nossa... supimpa? Faz tempo que não escuto isso. Essa é das antigas.”

— Deixe-me ver... deixe-me ver o que eu encontro aqui para você. Ah! Achei! Está perfeito! — exclamou Zeelda, já trazendo a roupa nova para Adam.

Era uma roupa muito legal: um macacão amarelo e preto, com bolsos secretos para guardar coisas durante as missões, e que ainda tinha a letra A, do nome de Adam na frente! Adam veste a roupa nova e se sente como um super-herói. No entanto, o que deixava Adam ainda mais empolgado era a aventura que estava por vir.

— Sair em missão com Zee vai ser muito legal — pensou Adam.

— Perfeito! — disse Zeelda. — Agora você já está pronto para sua primeira missão.

— E quando vai ser? — perguntou Adam.

— Será agora! Vamos! — respondeu Zee, que estava ao lado dele o tempo todo.

A missão já estava prestes a começar. Eles precisam subir até o andar mais alto da colmeia para alcançar a rampa de voo, de onde as abelhas saem para as missões.

— Corram logo para não perderem o horário! Vocês precisam voltar antes de escurecer! — alertou Zeelda.

As abelhas precisam retornar à colmeia antes de escurecer, porque à noite elas perdem o senso de direção e podem se perder, não encontrando mais o caminho de volta para casa.

Zee, então, correu com Adam até a pista de voo, que fica no topo da colmeia. De lá, eles irão sair para sua primeira missão juntos.

Capítulo 5 – Saindo em missão

A pista de voo fica no último andar da colmeia. De lá, as abelhas levantam voo da parte mais alta da árvore. E por ser uma área muito aberta, é guardada pelas abelhas soldados mais corajosas.

Ao chegarem lá, eles se preparam para voar. Zee prende o cinto de Adam ao seu próprio e diz:

— Vou contar até três e, no três, a gente corre. Quando chegar no fim da rampa, a gente pula com tudo!

Adam olha lá para baixo e, ao ver a altura da rampa, sente um frio na barriga. Mas, reunindo coragem, ele se prepara e então começam a correr juntos, pulam e iniciam um voo espetacular.

— Uau! Voar é muito legal! Dá pra ver tudo lá embaixo — exclama Adam, animado.

Esta é a primeira decolagem de Adam da rampa, e Zee quer tornar esse momento especial e único. Então, Zee começa a fazer várias manobras aéreas, como decidas rasantes e piruetas, e eles se divertem muito juntos.

Quando começam a voar de maneira mais tranquila, Adam olha para baixo e vê uma floresta linda. Além da floresta, ele avista a cidade.

— Olha lá, Zee, uma daquelas casas é a do meu pai. Você precisa conhecê-lo, ele é muito legal. Meu pai com certeza ia querer saber tudo sobre as abelhas, pois é um grande cientista. Nossa, estou sentindo muita saudade dele agora.

— Poxa, Adam, se eu fosse você, também sentiria muita saudade dos meus pais. Mas tenha calma, que nosso Grande Pai vai ajudar você. Agora, vamos colher os melhores frutos dessa floresta! — responde Zee, tentando animá-lo.

Voando por cima da floresta, Adam observa lá na frente uma parte mais fechada, com árvores grandes e carregadas de frutas. Ele pergunta a Zee se eles podem ir até lá, mas Zee explica que o Grande Pai não permite que as abelhas entrem nessa área, pois lá é muito perigoso para as abelhas. Então, eles seguem mais a frente para um campo aberto, com muitas flores espalhadas pelo chão.

O campo aberto é mais seguro, mas Adam nota que não há muitas árvores ou frutos, apenas flores. Ele pensa que na mata fechada conseguiriam muito mais alimentos e que não seria problema ele ir até lá, pois as restrições são para as abelhas, e ele não é uma delas. Com isso em mente, Adam elabora um plano para ir até lá sem deixar Zee preocupado.

— Zee, enquanto você colhe o pólen dessas flores aqui, eu vou pegar aquelas lá do outro lado — diz Adam.

— Está bem, Adam. Cuidado para não se perder. A gente se encontra aqui daqui a pouco — concorda Zee.

Assim que Zee se distrai, Adam desobedece às orientações do Grande Pai e segue em direção à floresta fechada. Ao se aproximar de lá, ele vê que a parte fechada é formada por árvores muito altas e que dentro da mata é bastante escuro, com poucos raios de sol penetrando. Mesmo assim, ele decide entrar para colher os frutos maravilhosos que imagina encontrar lá.

Mas Adam sabe que precisa ter cuidado para voltar antes do pôr do sol e se encontrar com Zee no local combinado.

Capítulo 6 – Entrando na mata fechada

Ele então pega sua mochila e começa a coletar as melhores frutas que encontra pelo caminho. Contente com o resultado, avança cada vez mais para o interior da floresta.

Mais adiante, ele chega a uma árvore com as maças mais belas e cheirosas que ele já viu. Adam colhe várias, até encher toda sua mochila, e então decide voltar para se encontrar com Zee.

Porém, ao adentrar tanto na mata fechada, agora ele percebe que não consegue mais encontrar o caminho de volta.

E Adam começa a procurar a trilha que pode o levar à saída da floresta, quando, de repente, escuta um ruído vindo do mato.

Assustado, ele pensa em correr, mas antes que pudesse reagir, surge da mata um bando com seis serpentes negras. Adam recua lentamente, tentando distanciar-se das serpentes para poder fugir. Porém, a maior serpente do bando começa a falar com ele:

— Menino, vejo que você andou coletando muitas maçãs desta árvore, sem pedir. Elas são nossas.

A serpente olha para a mochila cheia de Adam e pergunta:

— Isso tudo é para você?

— Não. É para mim e para as abelhas, pois estou morando com elas na colmeia — respondeu Adam.

— As abelhas deixaram você entrar na colmeia? Hum, interessante. Qual o seu nome? — perguntou a serpente.

— Meu nome é Adam. Mas não se preocupem, não vou pegar mais as maçãs de vocês. Já estou de saída.

Quando ele começa a andar, as serpentes rastejam e o cercam. E a maior serpente então fala:

— Não precisa ter pressa. Você está em nosso território agora. Pode ficar mais um pouco, como nosso convidado.

— Quem são vocês? — pergunta Adam.

— Nós somos o Bando Secreto das Serpentes Negras. E eu sou a Serpente Rei.

A Serpente Rei expressa o desejo de que Adam fique na floresta mais tempo com eles, pois há muito tempo eles queriam encontrar um humano.

— Olha, foi um prazer conhecer vocês, mas eu preciso ir porque o sol já está perto de se pôr — responde Adam.

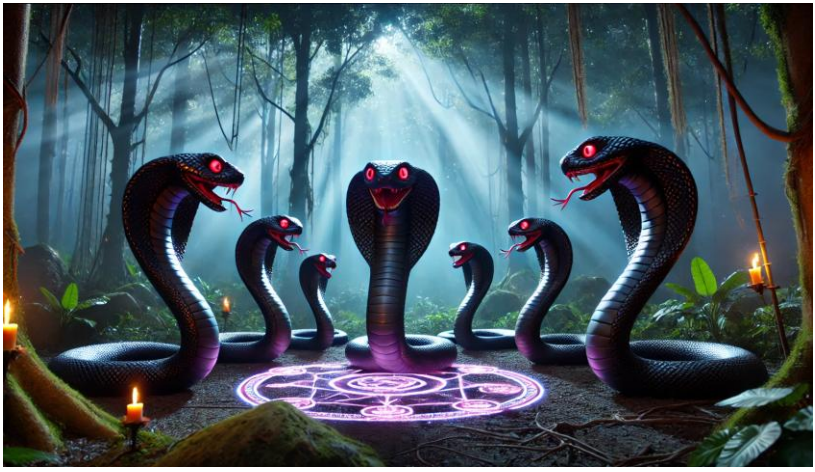
No entanto, as serpentes continuam cercando Adam e não o deixam sair.

— Não vá agora, menino. Temos algo aqui conosco que você deseja muito. E você não está aqui por acaso. Há tempos estamos esperando um menino especial para entrar em nosso

bando secreto. E esse menino especial é você — disse a Serpente Rei.

— Mas eu nem sei o que é isso. O que um bando secreto faz? — pergunta Adam.

— Nós somos os mestres da selva. Revelamos ensinamentos secretos que outras pessoas não podem saber. Vamos lhe ensinar a manipular as energias para você conseguir tudo o que quer. Com o nosso poder, ninguém mais vai lhe impedir de fazer a sua vontade. E você vai ser o senhor do seu próprio destino. O controle estará em suas mãos e você também poderá ser um rei — respondeu a Serpente Rei.



— E por que vocês querem que eu entre para o bando secreto de vocês? — pergunta Adam.

— Há muito tempo, esses conhecimentos secretos estão apenas com as serpentes. Mas queremos ajudar a humanidade a se libertar do controle de Abba, para que possam fazer a sua própria vontade. Queremos ajudá-los a ser verdadeiramente livres! — responde a serpente.

A Serpente Rei começa a manipular a mente de Adam, tentando convencê-lo de que Abba é um criador ruim e que suas regras são más. Mas o que a Serpente Rei realmente deseja é que Adam aceite entrar para o grupo de feitiçaria delas.

As serpentes são muito astutas e querem controlar as decisões das pessoas. Quando alguém decide entrar para o bando das serpentes negras, ela permite que as serpentes tenham poder sobre a vida dela.

E aí, as serpentes começam a se alimentar da vida dessa pessoa, pouco a pouco.

— Vejo que você é um menino muito inteligente. Aqui, vamos torná-lo grande e famoso. E você vai aprender a ser melhor pelo próprio esforço, sem depender de nada e nem de ninguém. Somente de si mesmo. — diz a Serpente Rei.

Enquanto a Serpente Rei distrai Adam com suas palavras, o bando das serpentes o empurra sutilmente em direção à toca delas. Ao se aproximar, Adam percebe o que está acontecendo e vê a entrada da toca.

Ele olha lá dentro e só vê escuridão. Logo na entrada, tem um grande brasão negro com desenho de serpente pendurado na parede. E desenhos de serpentes para todos os lados. É um mosteiro negro de feitiçaria.

E a pior visão ainda estava por vir. Dentro da toca, sombras vivas tremiam de ódio, todas paradas olhando para Adam, esperando-o entrar para pegá-lo.

As serpentes sabiam que não podiam empurrar Adam para dentro. Para a vida dele ser totalmente delas, Adam precisa decidir entrar por conta própria.

Adam estava em um momento de decisão muito importante, que poderia mudar toda sua vida. Ele tinha que decidir se entraria no mosteiro e faria parte do bando secreto das serpentes, ou não.

Parado diante da porta, Adam sente um impulso vindo de dentro de si e fala com firmeza:

— Eu respeito vocês, mas eu sirvo ao Pai, o Deus da Vida!

E ao dizer isso, seu corpo começa a esquentar por dentro, como se fosse um fogo. E quando o fogo chega em sua cabeça, surge uma luz violeta em cima dele que unge a cabeça de Adam e desce por todo o seu corpo.

Adam agora está brilhante, igual a um super-herói.

Quando as serpentes veem que não tem mais jeito, tentam puxá-lo para dentro da toca de qualquer forma. Mas Zee

aparece de repente, descendo em um voo rasante de cima das árvores para salvar Adam, e fala:

— Finalmente achei você! Estou te procurando há tempos! Vamos embora daqui!

Zee agarra Adam pelos braços e o tira dali com bravura, levantando voo novamente em direção às copas das árvores.

— Obrigado, Zee! Estou muito feliz em ver você de novo! Desculpa por não ter te escutado quando me disse para não entrar na mata fechada — agradeceu Adam.

Eles seguiram voando em direção à copa das árvores. Quando estavam quase saindo da floresta fechada, uma serpente camuflada em cima de uma árvore se esticou e conseguiu capturar os dois, jogando-se no chão com eles.

O bando das serpentes rapidamente alcançou os dois e amarrou Adam em uma árvore. Eles estavam determinados a ter o menino com eles.

Então, a Serpente Rei começou a falar, tentando controlar a mente de Adam para que ele não tentasse fugir novamente:

— Não fuja, menino. É um privilegio poder participar do bando secreto das serpentes e saber tudo que temos para ensinar. Você foi escolhido. Você é muito especial.

A Serpente Rei conhece a arte da hipnose, e começa a hipnotizar Adam com suas palavras. Adam, luta para não ser hipnotizado, mas o poder da serpente é muito forte.

— Aqui você aprenderá poderes secretos e se tornará uma pessoa poderosa. Essa é a sua última chance. Você aceita o nosso convite? — perguntou a Serpente Rei.

Adam se sente seduzido por todas as promessas. A Serpente Rei diz que entrando para o bando secreto, todos os seus desejos se realizarão. Adam começa a imaginar ficando famoso e seu canal no YouTube ganhando milhões de seguidores.

Então, a Serpente Rei percebe que está conseguindo entrar na mente de Adam, e oferece algo muito bom a ele:

— Vejo que você está aqui na selva há algum tempo. Deve estar com fome, não está? — perguntou a Serpente Rei.

— Sim! Estou morrendo de fome.

— Pode escolher o que quiser comer, que nós realizamos o seu desejo. Lá com as abelhas, você tem que comer mel todos os dias. É uma vida sem graça. Aqui com a gente, você pode comer algo diferente todos os dias e se deleitar com os prazeres que a selva oferece — falou a Serpente Rei.

Então, a Serpente Rei oferece a Adam frutas vermelhas raras e deliciosas. E com muita fome, Adam olha para as frutas, começa a salivar e a fome toma conta dele.

E quando Adam pega as frutas, A Serpente Rei continua sua hipnose.

— Você deveria nos agradecer por ter libertado você das abelhas. Elas vivem presas, obedecendo às regras. Aqui nosso lema é liberdade. Aqui, você é seu próprio deus e faz seu próprio destino.

O poder de enganação da Serpente Rei é muito forte, e Adam está quase sendo derrotado. Ele é apenas um menino, e não consegue resistir a tanto poder sozinho ainda.

Então Adam olha para as estrelas, entre as brechas das árvores, e pede ajuda para Abba:

- Senhor Abba, por favor me ajuda. Me protege!

E com os olhos para cima, em sua frente os céus se abrem e Adam enxerga além do espaço e tempo, além do passado e do futuro, e vê a eternidade de Abba.

A eternidade de Abba é absoluto agora. O presente que nunca se passa. Compenetrado neste agora, o poder de Abba desce sobre Adam com muita autoridade, limpando toda sua mente, trazendo de volta a sua sanidade e afastando todas as forças malignas que queriam se apoderar dele.

Porém, enquanto isso acontecia, o bando levava Zee para a toca para lhe tirar as asinhas. Há muito tempo as serpentes negras planejam capturar uma abelha sem ferrão para usar suas asas em uma poderosa feitiçaria, pois essas asas possuem um grande poder de vibração.

Zee está encurralado e prestes a perder suas asinhas. Mas com suas antenas, dispara um pedido de socorro para as abelhas, chamando o Grande Pai em sua colmeia.

E quando as serpentes estão prestes a arrancar as asinhas de Zee, a floresta inteira começa a tremer e um grande zumbido vem do alto das árvores. O som é tão alto que deixa

as serpentes desnorteadas. Tudo na floresta vibra e começa a flutuar — pedras, galhos e até os animais.

— Que som forte é esse? Não consigo ouvir mais nada! — reclama a Serpente Rei.

De repente, o maior exército de abelhas que a floresta já viu, liderado pelo Grande Pai, aparece sobre as árvores.

Um exército formato por milhares de abelhas fortes, valentes e de bom coração, todas dotadas de um grande poder de hipervibração nas asas, que faz tudo flutuar a sua volta.

Elas cercam as serpentes negras e intensificam ainda mais a hipervibração das suas asas. Esse era o poder que as serpentes queriam deter, pois com ele poderiam mandar em toda a floresta.

Enquanto isso, Zeeck, o irmão soldado de Zee, chega com sua tropa de irmãos e liberta Zee e Adam do poder das serpentes. Zee rapidamente agarra Adam pelos braços e os dois levantam voo para escapar.

Eles voam tão rápidos como uma flecha, para deixarem aquele lugar de uma vez por todas.

Após concluírem esse resgate épico, todas as abelhas voam rumo ao céu, ultrapassando as árvores altas e indo embora da floresta fechada.

Elas interrompem a hipervibração e soltam com cuidado as serpentes no chão, pois as abelhas não machucam nenhum animal, nem mesmo as serpentes.

Capítulo 7 – Retorno para a colmeia

Depois de passarem pelas copas das árvores, as abelhas chegam a um céu lindo e estrelado. A luz da lua e a brisa refrescante tocam o rosto de Adam, e ele percebe que agora está salvo e seguro, graças a todos os seus amigos abelhas e ao Senhor Abba, que o protegeu da hipnose da Serpente Rei.

Pensando sobre tudo, Adam se lembra de que tudo aconteceu por causa da sua desobediência. E para piorar, agora ele quase entregou sua vida para o bando secreto das serpentes negras, e Zee por pouco não perdeu suas asinhas.

Refletindo muito, Adam se arrepende de toda sua desobediência. Ele se lembra que só acordou com o mesmo tamanho de uma abelha, porque desobedeceu ao seu pai.

Arrependido, começa a chorar e as lágrimas escorrem em seus olhinhos. Zee percebe a tristeza de Adam e fala palavras doces para consolá-lo:

— Não fique assim triste amigo. O pior já passou. Estamos indo para casa agora.

— Estou arrependido por todos os problemas que causei por minha desobediência. Quero ser uma pessoa melhor!

— Olha, Adam, você é uma pessoa. Nós vemos que as pessoas não entendem muito de obediência, como as abelhas sabem. Quando voamos perto das casas de vocês, vemos muitas crianças sendo desobedientes. Mentindo, brincando com coisas perigosas, sem querer tomar banho e nem escovar

os dentes, sem querer comer alimentos saudáveis, entre outras coisas.

— É verdade, Zee! Eu também já fui muito rebelde com meus pais.

— Mas essas são desobediências de quando vocês são crianças. Quando crescem, fazem outros tipos de desobediências, como roubar, enganar as pessoas e destruir a natureza.

— Vocês precisam aprender que Abba tem um plano maravilhoso para a vida de cada um. Um plano de amor, restauração e harmonia. E que vocês só vão ter isso quando aprenderem a obedecer a vontade de Abba.

Zee então pede para Adam conversar com Abba, expressar seu arrependimento e pedir ajuda para voltar a ser grande e retornar para casa.

Adam fecha os olhos e sente a brisa refrescante. E começa a falar:

— Senhor Abba, ainda estou aprendendo sobre o Senhor. Mas estou arrependido de todas as minhas desobediências. Por favor, me perdoa e me ensina a ser uma pessoa melhor!

Adam decide ser obediente a Abba. E essa decisão vai mudar toda sua vida para melhor. Pois agora Abba vai guiá-lo no caminho que é bom, perfeito e agradável.

Depois dessa decisão, tudo muda dentro de Adam. Sua mente e seu coração se abrem para Abba. E até a sua postura muda também. Agora ele está mais centrado, mais alinhado em corpo, mente e espírito.

Adam termina sua oração e fica em silencio. Um silêncio profundo. E entre uma respiração e outra, vê algo magnífico: a presença de Abba está nele e em todas as coisas. E, então, vê que tudo está em Abba.

- Finalmente, eu vi a presença de Abba! Ela está em tudo ao mesmo tempo. Parece um sinal de Wi-Fi gigantesco, que passa pelo universo inteiro! – pensa Adam.

Depois de toda essa transformação, Adam decide ser obediente a Abba em tudo o que fizer. E uma nova vida vai começar para ele.

Em seguida, se inicia outra visão em sua frente. Como se fosse um sonho, ele vê os portões do céu se abrindo novamente, e lá avista um jardim de luzes coloridas e reluzentes.

— Agora você pode entrar — ouviu Adam em sua mente.

Adam confia e entra. Ao entrar no jardim, ele se sente tão bem e com uma paz tão grande, que nunca sentiu antes.

Agora, nada mais o perturba. Nada mais o faz sofrer.

Antes de conhecer essa paz, ele vivia inquieto e agitado, sempre reclamando de tudo. Sentia um tédio enorme, sem saber o que fazer para esse tédio passar.

Quando ele achava um vídeo que gostava, logo enjoava e não queria assistir mais. Depois encontrava um brinquedo

legal, mas daqui a pouco cansava de brincar com o brinquedo. E o tédio voltada.

Nenhuma diversão durava muito tempo.

Mas agora ele está sentindo uma paz tão grande, uma sensação tão boa, que nem conseguia descrever. Ele não precisava de mais nada, apenas sentir aquela paz dentro dele.

Adam agradece a Abba por ter mostrado tudo isso a ele. Pela primeira vez, Adam estava se sentindo realmente feliz. Finalmente, ele descobriu o que é a felicidade.

Muitos adultos passam a vida inteira sem descobrir o que é a verdadeira felicidade, mas graças a Abba, Adam pode descobrir, enquanto ainda era um menino.

Zee percebe que Adam está melhor e pergunta:

— E aí, como você está?

— Estou muito bem! Eu consegui sentir a presença de Abba — respondeu Adam.

— Que maravilha! É muito bom, não é?

— É bom demais!

— E agora, o que você quer fazer? — perguntou Zee.

— Quero brincar no escorregador de mel com as outras abelhas! Vamos lá?

— Claro! Depois dessa aventura, vamos nos divertir muito! — respondeu Zee.

Mas já era noite, e as abelhas tinham que achar o caminho de casa. Pois, quando o Sol sumia, as abelhas ficavam perdidas, sem direção.

Nessa hora, a Grande Mãe mostra todo o seu poder para cuidar da colmeia. Com suas anteninhas, ela solta raios e guia todo o exército de volta para casa. E todos seguem o sinal da Grande Mãe, chegando sãos e salvos na colmeia.

Quando o exército pousa com Zee e Adam, toda a colmeia faz uma grande festa. As abelhas fêmeas trazem muito mel e há uma grande comemoração, porque todos voltaram bem.

Ninguém se machucou. Nem mesmo as serpentes, que são inimigas das abelhas. Elas apenas foram deixadas no lugar delas.

Enquanto a festa acontece, o Grande Pai vem conversar com Adam. Ele conta que o bando secreto das serpentes negras é muito antigo e selvagem. As serpentes são rebeldes e se alimentam dos outros, utilizando feitiçaria para conseguir o

que querem. Por isso, foram condenadas a viver nas regiões mais escuras da selva.

— E o que é feitiçaria, Grande Pai? — pergunta Adam.

— Feitiçaria, meu filho, é usar energias invisíveis e espíritos malignos para realizar desejos egoístas, que só trazem vantagem para quem tem o desejo, mas prejudica outras pessoas. As pessoas da sua raça não enxergam essas energias e espíritos, e por isso, chamam de sobrenatural. Mas as

abelhas enxergam tudo, pois sentem mais vibrações do que vocês. — explicou o Grande Pai.

— E como vocês se protegem desses espíritos? — perguntou Adam.

— Nos protegemos com a ajuda de Abba, sendo obedientes e pedindo ajuda a Ele em nossas orações. Abba nos reveste com o poder de sua autoridade divina, criando um escudo de proteção em nós — explicou o Grande Pai.

Adam agora está certo de que Abba é bom e quer o seu bem. Ele está comprometido a ser um menino obediente.

Então, eles seguem caminhando dentro da colmeia, até que avistam a piscina com o escorregador de mel que Adam tanto queria visitar.

— Olha, Zee! Lá está a piscina! Posso ir lá agora, Grande Pai? — pergunta Adam.

— Claro, meu filho! Vai brincar e se divertir, depois do que você aprendeu hoje, você merece!

Então, Adam corre para brincar no escorregador que é feito de favos de mel. Ao pisar no brinquedo, seus pés afundam um pouco, mas isso não o incomoda, pois agora Adam adora mel! Ele desce pelo tobogã mais macio que já viu em toda sua vida e cai em uma deliciosa piscina de mel.

— Esse é o banho mais legal e mais doce que já tomei. Se minha mãe estivesse aqui, eu diria a ela: "Olha mamãe, seu doce filho está aqui!" — brinca Adam.

— Zee, eu aprendi nesses dias que é muito legal ser uma abelha. Vocês têm tudo que precisam, e a colmeia é muito legal! — diz Adam.

— Abba criou a natureza e nos deu tudo que uma abelha precisa! As abelhas trabalham juntas e nunca deixam faltar nada para a outra — responde Zee.

Adam passa a tarde brincando, alegre que retornou à Colmeia. Mas no final da tarde começa a sentir saudades de casa, de sua mãe, de seu pai, do seu cachorro Thor e até do Robô X.

Adam se aproxima do Grande Pai, que observava as crianças brincando, e pergunta:

— Grande Pai, estou com muita saudade de casa. Quero voltar e consertar as coisas com meu pai. Como posso fazer para ser grande de novo?

O Grande Pai diz que agora que Adam aprendeu o que precisava com as abelhas, ele está pronto para voltar para casa. E começa a explicar o que Adam precisa fazer.

— Meu filho, você agora está pronto para voltar a ser grande. Hoje à noite, antes de dormir, faça uma oração para Abba, assim como você aprendeu aqui com as abelhas, e peça para ele lhe fazer grande outra vez.

Capítulo 8 – Sonhando outra vez

Adam fica ansioso para que chegue logo a hora de dormir. Quando se aproxima o horário da janta, todos vão para o pátio para tomar a sopa de mel. Lá, Adam devora sua sopa rapidamente, ansioso para se deitar em sua caminha de favo de mel, o quanto antes.

— Será que eu vou conseguir ouvir Abba? E o que Ele vai dizer para mim? — pensava Adam, envolvido em mistérios sobre o que estaria por vir.

Finalmente, chega a hora de deitar, Adam vai para o quartinho junto com Zee. Eles dão boa noite um ao outro e se deitam em suas caminhas feitas de favo de mel.

— Que caminha macia — pensa Adam.

Então, Adam fecha os olhos e começa a falar suas primeiras palavras para o senhor Abba:

— Senhor Abba, eu não sei se o Senhor consegue me ouvir. Até pouco tempo atrás, eu nem sabia que o Senhor existia. Mas aqui com as abelhas eu conheci tudo o que o Senhor faz de bom na vida delas.

Conforme Adam fala com o senhor Abba, ele vai ficando com sono.

— Queria muito voltar para casa e pedir desculpas para o meu pai. A partir de agora, eu não vou mais pensar somente em mim. Quero servir ao Senhor, assim como as abelhas servem, e são muito felizes.

Enquanto Adam termina sua oração, ele pega no sono e adormece profundamente. Logo, começa a sonhar.

Em seu sonho, Adam começa a andar sobre as nuvens. Lá embaixo, vê a cidade bem de longe. De repente, tudo começa a sumir, igual ao primeiro sonho. As nuvens, o chão, o céu e tudo ao seu redor some e ele se vê em um grande vazio.

— Ai, ai, de novo aquele sonho maluco? — ele pensa.

Ele se vê novamente naquele mesmo lugar vazio. Olha de um lado e para o outro, mas não consegue ver mais nada. Tudo sumiu. Ele olha para baixo e vê que até o seu corpo sumiu. Agora, ele é só a sua mente, observando tudo. Mas dessa vez tem uma diferença da primeira. Adam sente que algo está ali com ele. Uma presença linda e amorosa.

Essa presença se transforma em uma linda luz que unge sua cabeça. Nesse momento, Adam humildemente se ajoelha e é abraçado pela luz, tornando-se um só com ela. Que lindo menino Adam é.

Com a luz, Adam aprende mais uma coisa que vai mudar sua vida: a humildade. Quando se encolheu, deixou a luz tomar conta de si. Agora, sua vida nunca mais será a mesma. Coisas maravilhosas irão acontecer.

Capítulo 9 – Onde tudo começou

Já se passou muito tempo e o dia vai nascendo outra vez. Adam vai saindo do sonho e acordando novamente.

Ele abre os olhos e começa a ver que não está mais na colmeia. Ele limpa melhor os olhos e percebe que está deitado no chão do seu querido quarto, cheio das suas coisas que tanto gosta.

— Lá está o Robô X! E o meu laboratório! E os meus pincéis de pintar! Uau! Estou de volta ao meu quarto! — comemora Adam, todo empolgado.

— Mas pera aí, tem algo diferente comigo. Eu estou grande outra vez!

Adam acordou de volta em seu quarto, do mesmo tamanho que tinha antes. Ele não poderia esperar uma notícia melhor do que esta. Depois da aventura que passou no mundo das abelhas, e de tudo que aprendeu, agora Abba o fez grande outra vez.

Quando parou de olhar seu quarto deslumbrado com tudo, Adam se lembra dos seus pais e sente uma saudade enorme. Ele sai correndo em direção ao quarto dos pais para dar bom dia para eles ainda na cama.

— Bom dia, mamãe! Bom dia, papai! Que bom ver vocês! — diz Adam, acordando os pais.

— O que aconteceu, filho? — pergunta sua mãe.

— Eu tive um sonho muito legal! Eu preciso contar para vocês. Mas antes, quero pedir desculpas por todas as vezes

que fui desobediente. Pai, eu mexi no seu artefato misterioso sem permissão. Me desculpa! Vou devolvê-lo para você!

— Nossa, filho. Aquele artefato é perigoso. Que bom que você está bem! — responde seu pai.

— Sim, estou muito bem! E muito feliz por estar de volta em casa!

Os pais de Adam se olham, sem entender nada, enquanto Adam continua a falar com muita empolgação.

— Pai, agora eu sei que estava sendo um rebelde. Mas prometo que serei um filho comportado e obediente daqui pra frente! Por favor, me perdoa!

— Claro, meu filho! Eu amo você. Estou muito feliz que você está bem e isso é o que mais importa agora.

Todos se abraçam na cama e Adam faz um convite ao seu pai.

— Pai, posso trabalhar junto com você para desvendar o que é esse artefato misterioso? Prometo seguir todas as suas orientações!

— Com certeza filhão! Vamos fazer isso juntos!

Eles se levantam da cama e vão direto para o laboratório do pai, um espaço equipado para lidar com esse tipo de artefato.

O laboratório fica em uma construção separada, atrás da casa principal. Chegando lá, eles vestem a roupa de segurança necessária.

Adam traz uma ajuda extra: o Robô X, turbinado com uma inteligência artificial poderosa capaz de pesquisar em todos os livros e sites do mundo em busca de informações.

E lá, passam o dia estudando o artefato juntos, pai e filho. Adam grava tudo com seu celular para transmitir no YouTube. Ele cria um canal junto com seu pai para postar os vídeos.

O vídeo é postado e pouco tempo depois vários alunos e professores de colégios e faculdades começam a compartilhar o vídeo, e ele se torna um sucesso mundial, pois o artefato misterioso é uma descoberta inédita e nunca ninguém tinha visto um igual antes. E o canal deles ganha milhões de seguidores ao redor do mundo.

O artefato é uma tecnologia muito antiga e desconhecida. Mas apesar de todo o sucesso, eles ainda não descobriram como as pirâmides foram construídas.

Pois o artefato é apenas uma parte de uma máquina muito maior. Para descobrir completamente o que a máquina faz, eles precisarão voltar ao Egito para buscar as outras peças que se encaixam nele.

Este quebra-cabeça é um desafio que não poderia ser ignorado por um cientista tão brilhante e um filho tão inteligente.

— Vamos ter que voltar ao Egito para procurar as outras peças, filho. Quer ir comigo? — pergunta o pai.

— Mas é claro, pai! Já vou preparar as minhas malas. — responde Adam entusiasmado.

E assim, eles se preparam para a próxima grande aventura.

Ei, ainda não acabou! Leia a importante mensagem a seguir.

Mensagem final

Vocês chegaram até aqui! Espero que tenha sido uma leitura maravilhosa para vocês!

Este livro chegou em suas mãos, assim como precisa chegar nas mãos de muitas outras pessoas.

Se você gostou deste livro, indique para uma família que possa usufruir da sua leitura também.

Gratidão e Paz!